



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE PELOTAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO ESTRATÉGICA E
PARTICIPATIVA**

Relatório Anual Gestão 2025

Secretária de Saúde: Angela Moreira Vitória

Pelotas RS

Protocolo
790459

Página da
peça
1

Peça
7492704

DOCUMENTO DE
ACESSO RESTRITO

Equipe Gestora

Prefeito Fernando Stephan Marroni

Secretária de saúde Angela Moreira Vitória

Bruna Abbud da Silva - Diretora de Planejamento, Gestão Estratégica e Participativa

Fabris Cardoso Prestes - Diretor Administrativo e Financeiro

Cândida Garcia Sinott Silveira Rodrigues - Diretora de Atenção Primária

Luis Guilherme Belletti - Diretor de Apoio Logístico

Valéria Rojas - Diretora de Atenção Especializada e Hospitalar

Vera Neto - Diretora de Vigilância em Saúde

Christine Costa Acosta - Coordenadora da Rede de Atenção à Saúde Bucal

Luciane Kantorski - Coordenadora da Rede de Atenção Psicossocial

Regina Nogueira - Coordenadora da Rede Materno Infantojuvenil

Caroline Madruga Félix - Coordenadora da Rede de Doenças Crônicas Transmissíveis Prioritárias

Marcelo da Rosa - Coordenador da Rede de Atenção às Urgências

Mariana Borges - Coordenadora da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência

Bianca Medeiros da Silveira - Coordenadora da Rede de Atenção às Equidades

Fabian Teixeira Primo - Coordenador da Rede de Assistência Farmacêutica

Viviane Gomes - Coordenadora do Núcleo Municipal de Educação em Saúde Coletiva

Angela Roberta Alves Lima - Coordenadora do Núcleo Municipal de Telessaúde

Organização Geral: Bruna Abbud da Silva

Ângela Jaqueline Sinnott Dias – Apoiadora Institucional Secretaria Municipal de Saúde

Apresentação

O Relatório Anual de Gestão (RAG), juntamente com os Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA), o Plano Municipal de Saúde (PMS) e a Programação Anual de Saúde (PAS), compõe o conjunto de instrumentos de planejamento e gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). Esses instrumentos são fundamentais para o monitoramento, avaliação e planejamento das ações e serviços de saúde, considerando as necessidades e características da população do município.

O presente relatório tem como objetivo apresentar o Relatório Anual de Gestão referente ao ano de 2025, no âmbito da saúde do município de Pelotas, utilizando como base o Plano Anual de Saúde 2025.

O município de Pelotas possui relevância regional no contexto da saúde pública, especialmente devido à sua maior capacidade instalada em serviços de saúde de Média e Alta Complexidade. De acordo com o Censo Demográfico de 2022, o município apresentou população de 325.685 habitantes. Pelotas integra a Região de Saúde 21, atuando como referência assistencial para os 21 municípios que compõem a região, cuja população estimada totaliza aproximadamente 873.992 pessoas, dependentes, em grande parte, dos serviços ofertados pelo Sistema Único de Saúde no município.

Ao assumir a gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas em janeiro de 2025, identificou-se um cenário crítico, com dificuldades financeiras, estruturais e operacionais que comprometiam a prestação dos serviços. O município apresentava déficit expressivo, com cerca de R\$19,9 milhões em restos a pagar e irregularidade nos pagamentos a fornecedores, afetando a continuidade de serviços essenciais.

A Rede de Atenção à Saúde enfrentava problemas de infraestrutura e insuficiência de recursos humanos, gerando sobrecarga das equipes e prejuízos na qualidade do atendimento. Havia também sucateamento de equipamentos e precariedade estrutural em unidades básicas. Na Rede de Atenção Psicossocial, a falta de equipes completas nos CAPS e a inadequação dos espaços físicos comprometiam a assistência, refletindo-se em altas taxas de internações psiquiátricas e evidenciando a necessidade de maior integração com a Atenção Primária.

Outros desafios incluíam o aumento da judicialização da saúde, que pressionava o

orçamento municipal, e a demanda reprimida por consultas, exames e cirurgias, indicando falhas nos processos de regulação e contratualização. Diante disso, a gestão assumiu o compromisso de reorganizar as finanças, fortalecer equipes, melhorar a infraestrutura e qualificar os serviços, com foco na transparência e na garantia do acesso universal e equitativo.

Por fim, o Relatório Anual de Gestão de 2025 analisa as ações da saúde municipal de Pelotas, permitindo monitorar o cumprimento das metas do Plano Municipal de Saúde 2022-2025 e orientar o planejamento e a tomada de decisão, das 84 metas previstas, 41 foram alcançadas. No entanto, no período, a Secretaria Municipal de Saúde assegurou a continuidade da assistência em todos os níveis, mesmo diante de desafios como a epidemia de síndromes respiratórias, o surto de meningite e o risco da dengue no Estado. O ano foi marcado por capacidade de resposta às crises sanitárias, manutenção dos principais indicadores dentro dos parâmetros pactuados e avanços na qualificação da rede.

Diretrizes e Objetivos do Plano Municipal de Saúde de Pelotas (PMSPel)

Iremos apresentar os dados quantitativos de cada indicador conforme as suas diretrizes, objetivos e metas, bem como os dados qualitativos, a fim de descrever as ações realizadas para atingir as metas estipuladas para o ano de 2025. Frisamos que os dados aqui apresentados se referem aos 1º, 2º e 3º quadrimestre e que as metas são referentes ao ano de 2025.

DIRETRIZ 1. Ampliação do acesso e qualificação da Rede de Atenção à Saúde (RAS)

Objetivo 1.1. Aumentar o financiamento e utilizar melhor os recursos financeiros

Meta 1.1.1. Aumentar o percentual do indicador sintético final (ISF) do Programa Previne Brasil

Percentual do ISF do Programa Previne Brasil (não existe mais)

Meta 1.1.2. Aumentar o percentual de equipes com, no mínimo, 70% de usuários cadastrados

Percentual de equipes com, no mínimo, 70% dos usuários cadastrados

Meta ano 2025	Meta atingida
100%	67,4%

Comentários

Capacitação de Agentes Comunitários de Saúde;

Solicitação de credenciamento de novas vagas de ACS junto ao Ministério da Saúde.

Meta 1.1.3. Manter a cobertura populacional de saúde bucal na APS Cobertura Populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal

Meta ano 2025	Meta atingida
38,2%	45,1%

Comentários

Meta superada, indicando ampliação da cobertura populacional e do acesso da população aos serviços de saúde bucal no município, refletindo o fortalecimento da atuação das equipes da Rede de Atenção à Saúde Bucal, bem como o aumento da contratação de cirurgiões-dentistas e auxiliares em saúde bucal (ASB).

Meta 1.1.4. Aumentar o percentual de equipes completas na RAPS

Percentual de equipes completas na RAPS

Meta ano 2025	Meta atingida
55%	50%

Comentários

Os serviços da RAPS são compostos por 12 equipes: oito Centros de Atenção Psicossocial – CAPS; um Serviço Residencial Terapêutico – SRT I e um SRT II; um serviço de Reabilitação Trabalho e Arte – RETRATE e um Ambulatório Especializado em Saúde Mental Adulto.

Os seguintes serviços estão com equipes completas: CAPSI, Ambulatório Especializado em Saúde Mental Adulto, SRT I e II e RETRATE, CAPS ad.

Meta 1.1.5. Diminuir o valor gasto com judicialização em medicamentos no ano

Valor gasto com judicialização em medicamentos no ano

Meta ano 2025	Meta atingida
R\$ 700.000,00	R\$ 662.131,47

Comentários

Foi possível reduzir o valor gasto com a judicialização de medicamentos, refletindo os resultados das medidas adotadas pela administração, considerando a implementação de novas metodologias na aquisição de medicamentos e a revisão da REMUNE, com a atualização da lista de itens disponibilizados na Farmácia Municipal de Pelotas. Essas ações visam garantir o abastecimento regular e minimizar a necessidade de judicialização.

Meta 1.1.6. Aumentar o percentual de utilização de recurso recebido para desenvolvimento de ações de alimentação e nutrição

Percentual de utilização de recurso recebido para desenvolvimento de ações de alimentação e nutrição

Meta ano 2025	Meta atingida
100%	0

Comentários

Não foram realizadas ações referentes a essa meta durante o ano de 2025, tendo em vista a reorganização do setor de compras, sendo compromisso da gestão a utilização do recurso no ano de 2026.

Objetivo 1.2. Expandir os conceitos da Rede Bem Cuidar

Meta 1.2.1. Aumentar o número de UBS que utilizam os conceitos da Rede Bem Cuidar: acolhimento, Conselho Local de Saúde - CLS, grupos (gestante, tabagismo, hipertensão e/ou outros), Práticas Integrativas e Complementares em Saúde – PICS

Número de UBS que utilizam os conceitos da Rede Bem Cuidar

Meta ano 2025	Meta atingida
---------------	---------------

50	33
----	----

Comentários

Incentivo às equipes sobre as atividades em grupo.

Realizadas reuniões com as equipes sobre os critérios dos conceitos.

Mantidos enfermeiros de apoio em algumas UBSs.

Meta 1.2.2. Aumentar o número de UBS com Conselhos Locais de Saúde (CLS) implantados

Número de UBS com CLS implantados

Meta ano 2025	Meta atingida
25	17

Comentários

Mobilização e sensibilização da comunidade e das equipes

Em 2026, 2 CLS foram implantados.

Objetivo 1.3. Qualificar as estruturas físicas e tecnológicas dos serviços do SUS

Meta 1.3.1. Reduzir a idade média da frota de veículos

Idade média da frota de veículos

Meta ano 2025	Meta atingida
7	9,28

Comentários

Durante o ano de 2025 a frota foi renovada com a aquisição de 8 (oito) novos veículos.

Meta 1.3.2. Aumentar o número de computadores novos adquiridos

Número de computadores novos adquiridos

Meta ano 2025	Meta atingida
---------------	---------------

60	149
----	-----

Comentários

Os computadores adquiridos ainda estão em processo de finalização da licitação para entrega dos mesmos que deve ocorrer nos primeiros meses do ano de 2026.

A entrega à população está prevista para o ano de 2026.

Objetivo 1.4. Reduzir as demandas reprimidas da Atenção Especializada e Hospitalar

Meta 1.4.1. Reduzir o número de pacientes aguardando consulta para especialista no período

Número de pacientes aguardando consulta para especialista no período

Meta ano 2025	Meta atingida
23.387	58.576

Comentários

A análise dos dados de 2025 demonstra que, embora não tenha sido atingida a meta anual de 23.387 pacientes aguardando consulta com especialista, observa-se uma tendência consistente de redução ao longo dos períodos avaliados. O número de pacientes em espera passou de 65.137 no 1º quadrimestre para 59.751 no 2º quadrimestre, alcançando 50.842 no 3º quadrimestre, evidenciando queda progressiva da fila.

Ressalta-se que a meta atingida (58.576) corresponde à média dos três quadrimestres ($Q1 + Q2 + Q3 \div 3$), o que ainda mantém o indicador acima do parâmetro pactuado. No entanto, a trajetória de redução indica que as estratégias implementadas vêm produzindo efeitos positivos, ainda que insuficientes, até o momento, para o alcance da meta.

Entre os principais fatores que contribuíram para a melhoria gradual do indicador, destacam-se a ampliação da oferta de consultas especializadas, a implementação e o fortalecimento de programas estaduais (como SUS Gaúcho e Saúde 60+), bem como a utilização de recursos oriundos do Tribunal de Justiça, ampliando a capacidade de resposta da rede.

Adicionalmente, a atuação da Central de Regulação foi determinante, com a revisão sistemática e criteriosa das filas, promovendo a exclusão de registros desatualizados (óbitos, atendimentos já realizados e casos com melhora clínica), além do redirecionamento adequado à Atenção Primária à Saúde quando não identificada a necessidade de atenção especializada. Soma-se a isso a ampliação e qualificação das ações de matriciamento, fortalecendo a resolutividade da APS e reduzindo encaminhamentos desnecessários.

Dessa forma, embora o resultado final ainda esteja além da meta estabelecida, há evidências concretas de qualificação do processo regulatório e de ampliação do acesso, com impacto direto na redução gradual da demanda reprimida, indicando que a manutenção e o aprimoramento das estratégias adotadas são fundamentais para a continuidade da tendência de queda nos próximos ciclos.

Meta 1.4.2. Manter o tempo médio de espera, em dias, para primeira consulta clínica oncológica

Tempo médio de espera, em dias, para primeira consulta clínica oncológica

Meta ano 2025	Meta atingida
30	25

Comentários

A análise dos dados de 2025 demonstra que o tempo médio de espera para a primeira consulta clínica oncológica permaneceu dentro da meta anual pactuada, evidenciando a capacidade da rede assistencial em manter o acesso em níveis adequados ao longo do período.

Ressalta-se que a meta atingida (25 dias) permaneceu abaixo do parâmetro estabelecido (30 dias), refletindo o impacto positivo das estratégias adotadas para ampliação e qualificação da oferta assistencial.

Entre os principais fatores que contribuíram para o alcance da meta, destacam-se a ampliação gradual da oferta de consultas pelos prestadores, a articulação com referências regionais, possibilitando melhor distribuição da demanda, e o aporte de recursos adicionais que viabilizaram o incremento da capacidade de atendimento em momentos estratégicos.

Adicionalmente, a organização e qualificação das agendas de oncologia clínica, aliadas ao monitoramento contínuo do indicador, favoreceram maior previsibilidade do acesso e melhor gestão das vagas disponíveis, reduzindo o tempo de espera para os usuários.

Dessa forma, os resultados observados evidenciam que as ações implementadas foram efetivas para garantir o cumprimento da meta estabelecida, indicando a importância da manutenção e do aprimoramento dessas estratégias para assegurar a continuidade do acesso oportuno à atenção oncológica.

Meta 1.4.3. Reduzir o número de pacientes aguardando exames especializados

Número de pacientes aguardando exames especializados

Meta ano 2025	Meta atingida
21.606	67.342

Comentários

A análise dos dados de 2025 demonstra que, embora não tenha sido atingida a meta anual de redução do número de pacientes aguardando exames especializados, observa-se comportamento elevado e persistente da demanda ao longo do período analisado.

Ressalta-se que a meta atingida (67.342 pacientes) permanece significativamente acima do parâmetro estabelecido (21.606), refletindo o impacto do aumento da demanda e da requalificação dos fluxos assistenciais sobre o indicador.

Entre os principais fatores que contribuíram para esse cenário, destacam-se a revisão de fluxos assistenciais e dos critérios de encaminhamento, que possibilitaram maior identificação e inclusão de pacientes na fila, bem como a ampliação da capacidade diagnóstica na Atenção Primária à Saúde, aumentando a detecção de necessidades previamente não atendidas.

Adicionalmente, verifica-se que a elevada demanda reprimida, associada à limitação histórica da oferta de exames especializados, contribuiu para a manutenção de patamares elevados do indicador ao longo do ano.

Como estratégia de enfrentamento, foi implementada ação emergencial por meio de programa municipal para redução de filas, com ampliação significativa da oferta de exames

especializados, cujo impacto tende a ser observado nos períodos subsequentes.

Dessa forma, embora o resultado atual ainda se encontre acima da meta estabelecida, o cenário reflete, em parte, a qualificação do acesso e maior capacidade de identificação da demanda, indicando que a continuidade e o fortalecimento das estratégias adotadas são fundamentais para a redução progressiva da fila nos próximos ciclos.

Meta 1.4.4. Reduzir a lista de espera para exames de Ressonância

Número de usuários em lista de espera para exames de Ressonância

Meta ano 2025	Meta atingida
0	3.530

Comentários

A análise dos dados de 2025 demonstra que, embora não tenha sido atingida a meta anual de zerar a lista de espera para exames de ressonância magnética, observa-se tendência consistente de redução ao longo do período analisado.

Ressalta-se que a meta atingida (3.530 usuários) ainda se mantém acima do parâmetro estabelecido (0), indicando a permanência de demanda em espera. No entanto, observa-se redução progressiva do número de usuários na fila ao longo do ano, passando de 5.287 no 1º quadrimestre para 2.763 no 2º quadrimestre e 2.542 no 3º quadrimestre, evidenciando avanço na capacidade de resposta da rede assistencial.

Entre os principais fatores que contribuíram para a melhoria do indicador, destacam-se a ampliação da oferta de exames por meio de ação emergencial, bem como o fortalecimento do matriciamento em ortopedia, com orientação técnica aos profissionais da Atenção Primária à Saúde quanto à adequada indicação de exames e condução clínica dos casos.

Adicionalmente, a elaboração de protocolo específico para a APS, contemplando diretrizes assistenciais, exames substitutivos e fluxos organizados, contribuiu para maior racionalização do uso da ressonância magnética, priorizando sua utilização para casos estritamente necessários.

Dessa forma, embora o indicador ainda não tenha atingido a meta ideal, observa-se qualificação do acesso e maior organização da demanda, com evidências de que as

estratégias implementadas vêm produzindo efeitos positivos na redução da fila, indicando a importância da continuidade e aprimoramento dessas ações nos próximos períodos.

Meta 1.4.5. Reduzir o número de usuários em lista de espera para exames de Tomografia

Número de usuários em lista de espera para exames de Tomografia

Meta ano 2025	Meta atingida
1.000	6.721

Comentários

A análise dos dados de 2025 demonstra que, embora não tenha sido atingida a meta anual de redução do número de usuários em lista de espera para exames de tomografia, observa-se relativa estabilidade do indicador ao longo do período, com discreta tendência de aumento.

Ressalta-se que a meta atingida (6.721 usuários) permanece significativamente acima do parâmetro estabelecido (1.000), indicando a manutenção de elevada demanda reprimida. Observa-se que o número de usuários na fila passou de 6.595 no 1º quadrimestre para 6.658 no 2º quadrimestre, alcançando 6.910 no 3º quadrimestre, evidenciando leve crescimento ao longo do ano.

Entre os principais fatores que contribuíram para esse cenário, destaca-se a possível migração de demanda decorrente da implementação do protocolo de racionalização da ressonância magnética, que pode ter redirecionado parte dos usuários para exames de tomografia, conforme critérios clínicos estabelecidos.

Adicionalmente, verifica-se que a demanda atualmente registrada no sistema inclui pacientes que aguardam agendamento, bem como registros que permanecem ativos em razão de desatualização cadastral, impactando diretamente o volume da fila. Soma-se a isso o caráter regional da demanda, que abrange usuários de Pelotas e de municípios sob sua referência, além de pacientes vinculados às linhas de cuidado dos ambulatórios especializados.

Destaca-se ainda que se encontra em andamento ação de revisão da fila, com foco na atualização clínica e cadastral dos pacientes, em articulação com a Atenção Primária à

Saúde, visando qualificar os encaminhamentos e reduzir registros inconsistentes.

Dessa forma, embora o indicador permaneça acima da meta estabelecida, o cenário reflete tanto a alta demanda assistencial quanto a qualificação dos processos de regulação, indicando que a continuidade das ações de revisão, organização da demanda e ampliação da oferta são fundamentais para a redução progressiva da fila nos próximos períodos.

Meta 1.4.6. Reduzir o número de usuários em lista de espera para exames de Mamografia

Número de usuários em lista de espera para exames de Mamografia

Meta ano 2025	Meta atingida
0	1.054

Comentários

A análise dos dados de 2025 demonstra que, embora não tenha sido atingida a meta anual de zerar a lista de espera para exames de mamografia, observa-se relativa redução do indicador ao longo do período, com oscilação entre os quadrimestres.

Ressalta-se que a meta atingida (1.054 usuários) ainda se mantém acima do parâmetro estabelecido (0), indicando a permanência de demanda em espera. Observa-se que o número de usuários na fila passou de 1.229 no 1º quadrimestre para 907 no 2º quadrimestre, com posterior elevação para 1.025 no 3º quadrimestre, evidenciando comportamento variável ao longo do ano.

Nesse contexto, ressalta-se que a Carreta da Saúde desempenhou papel fundamental nas ações de prevenção à saúde da mulher no município de Pelotas e região, realizando atendimentos durante 100 dias, incluindo, entre outros procedimentos, a realização de mamografias, o que contribuiu para o aumento da demanda identificada e registrada no sistema.

Adicionalmente, verifica-se que parte da demanda registrada está relacionada à desatualização cadastral e à dificuldade de contato com usuários já autorizados, o que contribui para a manutenção de registros ativos no sistema. Soma-se a isso a existência de pacientes com múltiplas tentativas de agendamento sem sucesso, evidenciando entraves operacionais no processo de acesso.

Destaca-se ainda a implementação de ações voltadas à qualificação da fila, incluindo a revisão cadastral, o fortalecimento da articulação com a Atenção Primária à Saúde e a atualização dos contatos dos usuários, visando maior efetividade no agendamento dos exames.

Dessa forma, embora o indicador permaneça acima da meta estabelecida, o cenário reflete tanto a ampliação do acesso decorrente das ações de rastreamento quanto a necessidade de qualificação dos processos operacionais, indicando que a continuidade das estratégias de revisão, organização da demanda e melhoria do acesso são fundamentais para a redução progressiva da fila nos próximos períodos.

Meta 1.4.7. Reduzir o número de usuários em lista de espera para exames de Ultrassonografia

Número de usuários em lista de espera para exames de Ultrassonografia

Meta ano 2025	Meta atingida
6.000	20.905

Comentários

A análise dos dados de 2025 demonstra que, embora não tenha sido atingida a meta anual de redução do número de usuários em lista de espera para exames de ultrassonografia, observa-se manutenção de patamares elevados ao longo do período, com discreta tendência de aumento.

Ressalta-se que a meta atingida (20.905 usuários) permanece significativamente acima do parâmetro estabelecido (6.000), indicando a persistência de elevada demanda reprimida. Observa-se que o número de usuários na fila passou de 20.544 no 1º quadrimestre para 20.739 no 2º quadrimestre, alcançando 21.433 no 3º quadrimestre, evidenciando leve crescimento ao longo do ano.

Entre os principais fatores que contribuíram para esse cenário, destaca-se a reorganização dos protocolos diagnósticos, especialmente no que se refere à racionalização da ressonância magnética, que pode ter ocasionado redirecionamento de parte da demanda para exames de ultrassonografia, conforme critérios clínicos estabelecidos.

Adicionalmente, verifica-se que a demanda atualmente registrada no sistema inclui

tanto pacientes que aguardam agendamento quanto registros que permanecem ativos em razão de desatualização cadastral, impactando diretamente o volume da fila.

Dessa forma, embora o indicador permaneça acima da meta estabelecida, o cenário reflete tanto a alta demanda assistencial quanto a qualificação dos processos de regulação, indicando que a continuidade das ações de revisão, organização da demanda e ampliação da oferta são fundamentais para a redução progressiva da fila nos próximos períodos.

Meta 1.4.8. Manter a proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Primária

Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Primária

Meta ano 2025	Meta atingida
16,56%	16%

Comentários

Incentivo do acompanhamento das condições crônicas.

Realizadas atividades programáticas e coletivas de prevenção e promoção de saúde.

Implementada enfermeira de apoio nas equipes da APS, para viabilizar as atividades coletivas/educativas focadas na prevenção e promoção de saúde.

Meta 1.4.9. Aumentar o número de próteses dentárias ofertadas à população

Meta ano 2025	Meta atingida
600	177

Comentários

Meta não atingida. Encontra-se em tramitação o processo de credenciamento para contratação de laboratório de prótese dentária, o que deverá ampliar a capacidade de produção e atendimento à população.

Meta 1.4.10. Ofertar psicoterapia breve por teleconsulta

Número de psicoterapias breves ofertadas

Meta ano 2025	Meta atingida
840	847

Comentários

Meta superada

Meta 1.4.11. Implantar os sistemas regulatórios ambulatorial (GERCON) e hospitalar (GERINT)

Sistema regulatório implantado

Meta ano 2025	Meta atingida
1	1

Comentários

A análise dos dados de 2025 demonstra que a meta anual de implantação dos sistemas regulatórios ambulatorial (GERCON) e hospitalar (GERINT) foi plenamente atingida, evidenciando a consolidação do processo ao longo de todo o período.

Ressalta-se que a meta atingida (1) corresponde integralmente ao parâmetro estabelecido (1), mantendo-se constante em todos os quadrimestres, o que indica a efetiva implantação e continuidade do funcionamento dos sistemas regulatórios.

Entre os principais avanços observados, destaca-se a manutenção do sistema de informação integrado em pleno funcionamento, proporcionando maior controle das demandas, rastreabilidade dos processos e qualificação das ações regulatórias e assistenciais.

Adicionalmente, a utilização contínua dos sistemas contribuiu para o aprimoramento da gestão do acesso, maior transparência na regulação e melhor organização dos fluxos assistenciais.

Dessa forma, o resultado alcançado evidencia não apenas o cumprimento da meta, mas também a consolidação de ferramentas estratégicas para a gestão da rede de atenção à saúde, sendo fundamental a continuidade do uso qualificado dos sistemas e seu constante

aprimoramento nos próximos períodos.

Objetivo 1.5. Qualificar a gestão do trabalho, do cuidado e ensino

Meta 1.5.1. Aumentar o percentual de cumprimento do cronograma de educação do NUMESC (Núcleo Municipal de Educação em Saúde Coletiva).

Percentual de cumprimento do cronograma de educação do NUMESC

Meta ano 2025	Meta atingida
95%	100%

Fonte: Cronograma NUMESC, dezembro de 2025.

Em relação ao percentual de cumprimento do cronograma de educação do NUMESC, todas que foram apontadas no cronograma unificado de educação em suas redes ocorreram na totalidade de 100% no ano de 2025.

Meta 1.5.2. Aumentar o número de atividades coletivas de Educação Popular realizadas pelas equipes de saúde da SMSPeI

Número de atividades coletivas de Educação Popular realizadas pelas equipes de saúde da SMSPeI (NUMESC)

Meta ano 2025	Meta atingida
7000	5369

Fonte SISAB dezembro, 2025.

No ano de 2025, o número total de atividades coletivas de Educação Popular realizadas pelas equipes de saúde da SMSPeI totalizaram 5369 ações, porém o SISAB ainda está em atualização, sendo que o número poderá aumentar.

Em continuidade das ações com as Universidades, Faculdades e Escolas Técnicas, a fim de alinhar o fluxo de documentos, encaminhar projetos de pesquisa as referidas redes, liberação de carta de anuência aos pesquisadores e organizar realocações de campo de estágio aos estudantes e acadêmicos o NUMESC no ano de 2025:

- Encaminhou 638 estagiários para seu local de atuação e liberou, 61 (sessenta e um) Projetos de Pesquisa com sua respectiva Carta de Anuência;
- Emitiu 486 certificados aos servidores, profissionais de saúde e estudantes que atuam nas ações educativas promovidas pelas redes e diretorias da Secretaria Municipal de Saúde.

Demais ações realizadas no ano de 2025

- Participação do NUMESC na organização e acolhida para os novos servidores da Secretaria Municipal de Saúde no mês de dezembro de 2025;
- Participação do NUMESC na revisão, colaboração e publicação (site da transparência) dos Protocolos Protocolo de Reabilitação Intelectual, Transtorno do Espectro Autista e Múltiplas Deficiências (Reabilitação Intelectual); Protocolo de Casos de Anemia Falciforme; Protocolo de Atendimento ao Migrante na Atenção Primária; Protocolo de Atendimento às Pessoas em Situação de Rua na Atenção Primária; Protocolo Tabagismo, Protocolo de Solicitação de Exames e Diagnósticos; Publicação dos Fluxos de Ambulatório Trans no site transparência;
- Participação das reuniões do COAPES UFPel;
- Participação na construção da cartilha do Ambulatório de Feridas;
- Participação do NUMESC da 2ª Edição do Curso de Aperfeiçoamento em Gestão de Programas de Residência em Saúde viabilizado em pela Associação Beneficente Síria - Hcor em parceria com o Ministério da Saúde (MS), por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS) com início em agosto de 2025 e término em dezembro 2025, perfazendo uma carga horária de 180 horas;
- Participação e elaboração do curso aos servidores das UBSs na capacitação: Como Registrar no módulo CDS no SUS e no E- SUS PEC realizado em março/2025;
- Apoio ao Planejamento na Construção do Plano Municipal de Saúde 2026 - 2029;
- Participação do NUMESC e organização do I Workshop de Educação Permanente alusivo às comemorações da Semana da Enfermagem de 26/05/2025 à 30/05/2025 em conjunto com a Diretoria de Planejamento e Diretoria de Atenção Primária realizado na Escola Estilo;
- Participação do NUMESC do 3º Encontro Presencial do Projeto APSCronisul organizado pela Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de Enfermagem e 3ª Coordenadoria Estadual de Saúde;
- Apoio e participação do NUMESC no 2º Encontro Saúde da População Negra em

Pelotas organizado pela Rede de Equidades, realizado no dia 27/11/2025;

- Participação do NUMESC no I e II Fórum da Atenção Primária em Saúde “ O território que temos e o território que queremos” realizado nos dias 10/04/2025 e 25/04/2025;
- Apoio do NUMESC, em eventos organizados pelo NUSESO no ano de 2025;
- Participação do NUMESC do VIII Encontro estadual da Educação Permanente em Saúde Coletiva realizado nos dias 10/09/2025 organizado pela Escola de Saúde Pública e Governo do Estado do RS;
- Participação do Programa PET Saúde Digital, da Universidade Federal de Pelotas, 2025, na qualidade de Banca Examinadora dos projetos enviados a análise;
- Participação do NUMESC, no Dia D Vacinação para pessoas com deficiência nos dias 27/08 no Campus Saúde da UCPEL e no dia 21/10 na APAPEL com atividades lúdicas e vacinação às crianças;
- Elaboração e participação do NUMESC no edital VERSUS/2025;
- Elaboração do Regimento Interno da COREMU E COREME dos Programas de Residência Médica/Multiprofissional da área da saúde da Secretaria Municipal de Pelotas;
- Organização de documentos dos Programas de Residência Médica/Multiprofissional da área da saúde da Secretaria Municipal de Pelotas;
- Elaboração do edital de matrículas dos Programas de Residência Médica e Multiprofissional da área da saúde da Secretaria Municipal de Pelotas;
- Participação do NUMESC no processo de avaliação pelo Ministério da Saúde aos dos Programas de Residência Médica e Multiprofissional da área da saúde da Secretaria Municipal de Pelotas;
- Organização e apoio no Seminário Regional - Saúde e Democracia realizado na FAMED em 29/01/2025;
- Participação do NUMESC Conselho Gestor CEREST Macrosul representando a Secretaria de Saúde Angela Moreira Vitória;
- Participação do NUMESC no I e II encontro de Planejamento Fortalecendo Redes SUS nos dias 30/04/2025 e 14/03/2025;
- Continuidade e manutenção do cronograma único de atividades e capacitações, a fim de organizar o planejamento e otimizar a participação das equipes.

Meta 1.5.3. Aumentar a proporção de CAPS com pelo menos 12 registros de matriciamento com equipes de Atenção Primária, por ano

Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica

Meta ano 2025	Meta atingida
100%	87,5%

Comentários

As equipes dos CAPS realizaram reuniões distritais/ matriciamento com a atenção primária. Ou seja, dos 8 CAPS do município, 7 realizaram no mínimo 12 ações de matriciamento.

Meta 1.5.4. Aumentar o número de atividades de educação permanente, por ano, para os profissionais da RAPS

Número de atividades de educação permanente realizadas, por ano, para os profissionais da RAPS

Meta ano 2025	Meta atingida
12	14

Comentários

Meta atingida

Meta 1.5.5. Reduzir o índice de internações por Transtornos Mentais e Comportamentais (TMC)

Índice de internações por Transtornos Mentais e comportamentais

Meta ano 2025	Meta atingida
310,67	367,71

Comentários

O índice utilizado para calcular esse indicador é a taxa por 100.000 habitantes. O cálculo é realizado dividindo-se o número de internações por TMC pela estimativa populacional do município, multiplicando o resultado por 100.000. O cálculo utilizou como base populacional 336.131 (População TCU).

Meta 1.5.6. Manter o acolhimento com Classificação de Risco de maneira uniforme em

todas as unidades de APS

Número de UBS com acolhimento e Classificação de Risco

Meta ano 2025	Meta atingida
50	51

Comentários

Acolhimento implantado em todas UBS.

Meta 1.5.7. Manter a proporção de municípios que receberam ações de monitoramento, capacitação e suporte técnico do CEREST

Proporção de municípios que receberam ações de monitoramento, capacitação e suporte técnico do CEREST

Meta ano 2025	Meta atingida
100%	100%

As ações do CEREST estão descritas em 3 eixos e foram realizadas no município sede e abrangência, ou seja, nos 27 municípios da macrorregião sul, durante o ano de 2025, conforme o Plano Anual de Trabalho do CEREST que contempla os indicadores de Saúde do Trabalhador do Plano Nacional de Saúde – PNS 2024-2027 e as determinações da nota técnica complementar para cumprimento da Resolução Nº 582/2024 – CIB/RS.

Eixo 1. Vigilância em Saúde do Trabalhador

No eixo de vigilância em saúde do trabalhador foram realizadas 80 ações in loco nos ambientes e processos de trabalho para estabelecimento da relação entre doenças e agravos com o trabalho, avaliação de cumprimento de recomendações, inspeções sanitárias, investigação de acidente de trabalho e para investigação de óbito. Nessas ações foram produzidos posteriormente relatórios técnicos e encaminhados aos órgãos competentes e em alguns casos foi emitido pareceres denexo causal do adoecimento com o trabalho. Os municípios no qual se executou as vigilâncias foram: Amaral Ferrador, Arroio do Padre, Arroio Grande, Bagé, Canguçu, Dom Pedrito, Herval, Jaguarão, Lavras do Sul, Morro Redondo, Pedras Altas, Pedro Osório, Pelotas, Pinheiro Machado, Piratini, Rio Grande, São Lourenço do Sul e Turuçu.

Eixo 2. Educação em Saúde do Trabalhador

No eixo de educação em saúde do trabalhador foram promovidas 506 ações, nas quais compreenderam educação permanente em saúde do trabalhador para promover a formação e o desenvolvimento dos profissionais da rede de saúde do SUS e também ações voltadas para população trabalhadora em geral, como da indústria, comércio e educação, com o propósito de reconhecer a relação entre o processo saúde - doença e trabalho, assim como os agravos em saúde do trabalhador e que possam intervir nos ambientes de trabalho na construção de um olhar crítico para os processos de trabalho e compartilhamento de saberes e experiências. Essas ações foram realizadas através de reuniões de equipe, palestras, lives. Realizou-se também apoio matricial em conjunto, uma equipe de vigilância em saúde do trabalhador e uma equipe de atenção primária e/ou especializada em saúde (in loco) num processo de construção compartilhada com o intuito de garantir a integralidade da atenção à saúde do trabalhador do usuário do SUS. Nesse eixo também foi contemplado as articulações com o controle social e representantes de trabalhadores garantindo a participação de todos no processo de formulação e controle das políticas e temas relacionados à saúde do trabalhador. Ações intrasetoriais e intersetoriais também foram realizadas como estratégia de promover a articulação e a integração de saberes e esforços de diferentes setores e atores de interesse à saúde do trabalhador, tais como: MPT, MTE, instituições de ensino, departamentos de recursos humanos e gestores. Os municípios no qual ocorreram as ações de educação em saúde foram: Aceguá, Amaral Ferrador, Arroio do Padre, Arroio Grande, Bagé, Candiota, Canguçu, Capão do Leão, Cerrito, Chuí, Dom Pedrito, Herval, Hulha Negra, Jaguarão, Lavras do Sul, Pedras Altas, Pedro Osório, Pelotas, Pinheiro Machado, Piratini, Rio Grande, Santa Vitória do palmar, Santana da Boa Vista, São José do Norte, São Lourenço do Sul e Turuçu.

Eixo 3. Assistência em Saúde do Trabalhador

Neste eixo foram realizados 955 atendimentos aos trabalhadores, entre eles, consultas em enfermagem, medicina, fisioterapia, psicologia e assistência social. Os municípios no qual encaminharam os trabalhadores foram: Arroio do Padre, Capão do Leão, Cerrito, Morro Redondo, Pedro Osório, Pelotas e Rio Grande. E os principais agravos relacionados ao trabalho foram LER/DORT, Acidente de Trabalho e Transtorno Mental.

Meta 1.5.8. Implantar serviço de telemonitoramento para agravos de saúde

Número de agravos de saúde com telemonitoramento

Meta ano 2025	Meta atingida
12	11

Comentários: O serviço de telemonitoramento não atingiu a meta, tendo ficado o monitoramento das gestantes com exames de sífilis positivo para o ano de 2026.

Meta 1.5.9. Implantar telematriciamento da atenção especializada para a atenção primária em saúde

Número de novas especialidades de telematriciamento implantadas

Meta ano 2025	Meta atingida
8	8

Comentários: Meta atingida.

Objetivo 1.6. Descentralizar e qualificar os serviços da rede de urgência e emergência

Meta 1.6.1. Reduzir o percentual de atendimentos de fichas de classificação azul/verde do PS de Pelotas

Percentual de atendimentos de fichas de classificação azul/verde do PSP de Pelotas

Meta ano 2025	Meta atingida
30%	11,41 %

Comentários Meta atingida, o percentual de atendimentos classificados como azul/verde apresentou variação ao longo dos quadrimestres de 2025, mantendo-se, porém, dentro da meta pactuada, com 11,41% frente ao limite de 30%. Esse desempenho reflete a articulação entre a RUE e a Diretoria de Atenção Primária, as campanhas educativas contínuas sobre o uso adequado do Pronto-Socorro e das UBS, e a utilização sistemática dos dados para planejamento de ações específicas.

Meta 1.6.2. Manter o tempo médio, em dias, de espera de pacientes no PS, aguardando leitos clínicos

Tempo médio, em dias de espera de pacientes no PS aguardando leitos clínicos

Meta ano 2025	Meta atingida
1	2,69

Comentários O tempo médio de espera por leitos clínicos no PSP em 2025 foi de 2,69 dias, acima da meta de 1 dia, mas apresentou melhora no terceiro quadrimestre devido à criação do Núcleo Interno de Regulação (NIR), à articulação com a Diretoria de Atenção Especializada, à integração com a Central de Regulação de Leitos da SMS e à implementação do Projeto PS Cuida Mais. Essa estratégia permitiu a desospitalização segura de pacientes estáveis, garantindo continuidade do cuidado em domicílio ou na rede ambulatorial, aumentando a rotatividade dos leitos e liberando vagas para pacientes que necessitam de internação hospitalar.

Meta 1.6.3. Manter o tempo médio, em dias, de espera de pacientes no PS, aguardando leitos de UTI

Tempo médio, em dias, de espera de pacientes no PS, aguardando leitos de UTI

Meta ano 2025	Meta atingida
1	1,29

Comentários Em relação ao tempo médio de espera por leitos de UTI, o indicador permaneceu ligeiramente acima da meta, registrando 1,29 dias frente à meta de 1 dia, mas apresentou redução no terceiro quadrimestre. As ações estruturantes — especialmente a implantação do NIR e o fortalecimento da articulação entre PSP, RUE, Central de Regulação e o PS Cuida Mais — contribuíram para maior agilidade na priorização e regulação dos casos mais graves.

Dessa forma, embora nem todas as metas tenham sido integralmente alcançadas, os resultados demonstram avanços significativos na organização da rede, na qualificação dos processos e na integração entre os níveis de atenção. Ressalta-se a importância de manter e ampliar as estratégias adotadas, garantindo maior resolutividade, uso adequado do Pronto-Socorro e redução dos tempos de espera, com destaque para o papel estratégico do Projeto PS Cuida Mais na desospitalização e na otimização dos leitos de UTI.

Meta 1.6.4. Reduzir tempo/resposta, em minutos, do SAMU para o atendimento da ocorrência

Tempo/resposta, em minutos, do SAMU para o atendimento da ocorrência

Meta ano 2025	Meta atingida
---------------	---------------

12	14,9
----	------

Comentários No período avaliado, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de Pelotas não atingiu integralmente a meta de tempo-resposta para os atendimentos de urgência e emergência. Esse resultado está relacionado a fatores estruturais, territoriais e operacionais que influenciam diretamente a capacidade de resposta do serviço.

A demanda média mensal do SAMU é de aproximadamente 1.030 atendimentos, aliada à extensa área territorial, à dispersão das ocorrências e às condições de mobilidade urbana, fatores que impactam significativamente o tempo de deslocamento das equipes.

Como medidas planejadas, estão previstos o monitoramento contínuo dos indicadores de tempo-resposta, a reorganização dos fluxos operacionais, o fortalecimento das ações de Educação Continuada e Permanente, a otimização do uso da frota existente e a avaliação constante da necessidade de adequação da capacidade instalada, visando à qualificação progressiva do atendimento e à redução dos tempos de resposta, sem comprometer a segurança assistencial.

Meta 1.6.5. Aumentar o número médio de atendimentos realizados por mês no Centro de Atendimento Infante Juvenil (CRAI)

Número médio de atendimentos/mês no Centro de Atendimento Infantojuvenil

Meta ano 2025	Meta atingida
22	29,6

Comentários

Meta superada, durante o período de funcionamento do CRAI Pelotas, foram realizados, até a presente data, 1.159 atendimentos, correspondendo a 1.017 casos atendidos desde setembro de 2022. No ano de 2025, registraram-se 356 atendimentos, o aumento dos atendimentos demonstra, ainda, a ampliação do acesso dos usuários ao serviço, bem como a maior integração com a rede de saúde, contribuindo diretamente para a efetividade do cuidado prestado.

Meta 1.6.6. Implantar um Hospital de Pronto Socorro de abrangência regional (HPS)
Hospital de Pronto Socorro implantado

Meta ano 2025	Meta atingida
---------------	---------------

1	0
---	---

Comentários

Em 2025, avançou-se na definição de um gestor para a implantação do novo hospital, bem como na continuidade do processo de aquisição de mobiliário, equipamentos e instrumentais que serão utilizados na unidade.

Meta 1.6.7. Aumentar o número médio de atendimentos/mês de competência específica da UPA Areal

Número médio de atendimentos/mês de competência específica da UPA Areal

Meta ano 2025	Meta atingida
5.976	5.443

Comentários No período avaliado, a UPA Areal não atingiu a meta de 5.976 atendimentos de competência específica, registrando 5.443 atendimentos no ano de 2025. Essa diferença decorre principalmente da variação da demanda espontânea e da adequação dos atendimentos aos critérios de competência da unidade, priorizando os casos compatíveis com o perfil assistencial da UPA.

Um fator adicional que pode ter contribuído para o não alcance da meta é a estruturação das Unidades Básicas de Atendimento Imediato (UBAI), que oferecem atendimento alternativo no período noturno. Atualmente, três UBAsI estão em funcionamento, localizadas em regiões estratégicas com maior cobertura populacional.

Observa-se também que, nas portas de urgência, especialmente na UPA, há um volume significativo de usuários classificados como azul, que poderiam ser atendidos na Atenção Primária à Saúde, mas que, por diferentes motivos, buscam atendimento nas unidades de urgência e emergência.

Como medidas planejadas, estão previstos o acompanhamento sistemático dos indicadores assistenciais, a revisão dos fluxos de acolhimento e da classificação de risco, bem como o fortalecimento da articulação com a Rede de Atenção Primária, visando à melhoria da regulação dos atendimentos, ao alinhamento da demanda com as metas pactuadas e à manutenção da qualidade e segurança do cuidado prestado.

Objetivo 1.7. Qualificar as ações de assistência farmacêutica**Meta 1.7.1.** Aumentar o percentual de medicamentos da lista REMUME disponíveis para a população

Percentual de medicamentos da lista REMUME disponíveis para a população

Meta ano 2025	Meta atingida
95%	93%

Comentários

A meta estabelecida foi de 95% de disponibilidade dos medicamentos da REMUME, sendo alcançado o percentual de 93%. Embora o resultado fique ligeiramente abaixo do previsto, observa-se um desempenho satisfatório, demonstrando avanço na qualificação das ações de assistência farmacêutica.

Esse resultado reflete melhorias importantes na organização dos processos de abastecimento, contribuindo para maior estabilidade na oferta de medicamentos à população. A tendência é de fortalecimento contínuo da disponibilidade, com impactos positivos no acesso e na continuidade do cuidado aos usuários do sistema de saúde.

DIRETRIZ 2. Garantia do cuidado integral à saúde com equidade e humanização**Objetivo 2.1.** Promover ações de orientação e fiscalização**Meta 2.1.1.** Manter ações de prevenção e fiscalização em todas as ILPI do município, para garantir as condições higiênico sanitária preconizadas na legislação

Percentual de ILPI fiscalizadas e monitoradas

Meta ano 2025	Meta atingida
100%	100%

Comentários

No ano de 2025, a equipe do Setor de Estabelecimentos de Interesse à Saúde realizou 69 ações de fiscalização e monitoramento em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs). Essas ações incluíram inspeções de rotina, apuração de denúncias, processos de liberação e renovação de alvarás sanitários, além de vistorias destinadas ao atendimento de demandas oriundas do Ministério Público Estadual - MP.

O setor manteve o monitoramento contínuo de todas as ILPIs cadastradas, assegurando resposta imediata às denúncias recebidas, com foco na promoção e proteção da saúde da pessoa idosa. Destaca-se, ainda, a realização do IV Seminário de Qualificação das ILPIs, em outubro de 2025, ocasião em que foi implementado o Roteiro Objetivo de Inspeção (ROI), com o objetivo de padronizar e qualificar as ações fiscalizatórias no segmento.

Foram promovidas reuniões periódicas com o setor regulado, sempre que necessário, visando orientar os responsáveis técnicos e gestores quanto ao cumprimento da legislação vigente, priorizando a adequação às normas sanitárias sem a necessidade de medidas punitivas. Também foram realizadas reuniões com o Ministério Público, com o intuito de alinhar as ações institucionais entre esse órgão e a Vigilância Sanitária (VISA).

Ressalta-se que, do total de 69 ILPIs cadastradas na VISA, 100% receberam ações de fiscalização ao longo do ano, sendo que várias instituições passaram por mais de uma vistoria até alcançarem plena adequação para a liberação do alvará sanitário.

Por fim, destaca-se que a maioria desses estabelecimentos é submetida a monitoramento constante pelo setor de Interesse à Saúde, seja em decorrência de denúncias, demandas do Ministério Público ou ações de rotina. O alcance das metas estabelecidas foi favorecido pela organização do setor em dois turnos de funcionamento, pela disponibilidade de veículo em três dias da semana e pela realização de horas extras por parte da equipe.

Meta 2.1.2. Aumentar o percentual de indústrias de alimentos que recebem ações preventivas, de monitoramento e fiscalização, para garantir as condições higiênico sanitária preconizadas na legislação

Percentual de indústrias de alimentos que recebem ações preventivas, de monitoramento e fiscalização

Meta ano 2025	Meta atingida
50%	74,86%

Comentários

No ano de 2025, a equipe do Setor de Alimentos realizou o monitoramento contínuo das indústrias de alimentos cadastradas, bem como o atendimento imediato às denúncias recebidas, com foco na promoção e proteção da saúde da população por meio da garantia da segurança dos alimentos. Houve priorização das vistorias para liberação de alvarás sanitários, além da realização de ações de capacitação e qualificação do setor regulado e de reuniões sempre que necessário, com o objetivo de orientar e assegurar o cumprimento da legislação sanitária vigente, priorizando a adequação às normas sem a necessidade de autuações.

No referido período, foram realizadas 138 ações de fiscalização e monitoramento em indústrias de alimentos, considerando um total de 179 estabelecimentos cadastrados. Essas ações abrangeram atividades de fiscalização, apuração de denúncias e processos de liberação e renovação de alvarás sanitários.

Destaca-se que, nos três últimos meses do ano, o Setor de Alimentos passou a contar com o acréscimo de mais um veículo com motorista, disponível duas vezes por semana, o que contribuiu significativamente para a redução das demandas reprimidas. Com a melhoria gradual das condições de trabalho — especialmente no que se refere à ampliação da disponibilidade de transporte para deslocamento da equipe —, a perspectiva é de avanço no cumprimento integral das metas pactuadas.

Importa ressaltar, ainda, que em comparação ao ano de 2024, houve um aumento de 10,86% nas ações de fiscalização em indústrias de alimentos, evidenciando o fortalecimento das atividades do setor.

Meta 2.1.3. Manter o percentual de regulação de óbitos do município

Percentual de regulação de óbitos do município

Meta ano 2025	Meta atingida
100%	100%

Comentários

No período de 01/01/2025 a 31/12/2025, foram regulados 3.475 atendimentos realizados por funerárias do município de Pelotas. Desses, 3.112 referem-se a funerais remunerados e 363 a funerais não remunerados.

Além disso, registraram-se 978 atendimentos realizados por funerárias sediadas fora do município.

Ao todo, foram regulados 4.453 óbitos no ano de 2025, correspondendo a 100% dos atendimentos.

Meta 2.1.4. Manter o percentual de escolas com adesão ao PSE

Percentual de escolas com adesão ao PSE

Meta ano 2025	Meta atingida
100%	100%

Comentários

O município alcançou 100% de adesão das escolas pactuadas ao Programa Saúde na Escola (PSE) no período avaliado.

Ações Desenvolvidas:

Foram realizadas reuniões mensais do Grupo de Trabalho Intersetorial Municipal (GTI-M), com a finalidade de planejar, monitorar e avaliar as ações executadas no âmbito do programa.

Além disso, houve acompanhamento do processo de aquisição de kits destinados às atividades desenvolvidas nas unidades escolares, com ênfase na implementação de ações de promoção da saúde e prevenção da hipertensão arterial e da obesidade infantil.

Meta 2.1.5. Aumentar a proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação

Proporção de gestantes com pelo menos seis consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação

Meta ano 2025	Meta atingida
---------------	---------------

50%	56%
-----	-----

Comentários

Em torno de 77 % das gestantes faz mais de seis consultas no pré natal, mas ainda a maioria inicia em torno de 18 a 20 semanas, o mãe pelotense tem sido uma estratégia para alcançar estes melhores resultados mas no ano que passou ficamos sem este programa por término dos contratos

Meta 2.1.6. Manter ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias no município no ano

Percentual de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias no município no ano

Meta ano 2025	Meta atingida
100%	100%

Comentários

No ano de 2025, a Vigilância Sanitária (VISA) de Pelotas atendeu todas as demandas à ela imputadas, destacando o atendimento imediato de denúncias, sendo 100% apuradas, bem como realizando as vistorias para liberação/renovação de alvarás no prazo de 30 dias (80%). Além disso, a VISA de Pelotas foi reconhecida como uma das três melhores Vigilâncias Sanitárias do Estado do Rio Grande do Sul, em decorrência da participação de sua equipe no Curso de Gestão da Qualidade promovido pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz. A VISA concluiu o Nível 1 (N1) e avançou para o Nível 2 (N2), iniciado em outubro de 2025, com previsão de conclusão em abril de 2026. Nesse contexto de fortalecimento e melhoria contínua da qualidade, a VISA de Pelotas também participa de forma ativa do Programa de Gestão da Qualidade junto à 3ª Coordenadoria Regional de Saúde/RS, promovendo capacitações mensais. No mês de novembro de 2025, o município sediou o curso de Processos Administrativos Sanitários, de forma presencial e com duração de três dias, garantindo a capacitação de 100% dos fiscais sanitários em atuação.

No que se refere às ações desenvolvidas, além daquelas direcionadas às Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) e às indústrias de alimentos, a VISA atua de forma contínua e integrada com os órgãos de segurança do município, por meio de operações conjuntas realizadas semanalmente, às sextas-feiras, em estabelecimentos que funcionam no período noturno. Adicionalmente, em parceria com a Brigada Militar, são realizadas

mensalmente operações de combate ao abigeato, com ações de fiscalização em açougues e supermercados que comercializam carnes. A partir de setembro de 2025, os restaurantes com funcionamento exclusivo no período noturno também passaram a integrar o cronograma regular de fiscalizações, com a realização de, no mínimo, duas ações mensais.

Além dessas atividades, outros segmentos sob responsabilidade da Vigilância Sanitária recebem atenção prioritária quanto à liberação e renovação de alvarás sanitários, com destaque para os setores de farmácias e drogarias, bem como para os estabelecimentos de saúde.

Objetivo 2.2. Monitorar agravos de saúde e fatores de risco

Meta 2.2.1. Manter o percentual de investigação de óbito infantil

Percentual de investigação de óbito infantil

Meta ano 2025	Meta atingida
100%	80,6 %

Comentários

A investigação epidemiológica dos óbitos infantis é realizada através de quatro etapas, que são a avaliação dos prontuários hospitalar e ambulatorial, a visita domiciliar e a síntese do caso, processos que levam em média um a quatro meses para serem finalizados.

No terceiro quadrimestre de 2025 ocorreram 11 óbitos, oito foram investigados na sua totalidade. O óbito 31 ocorreu em 23/12/25 e outros dois ainda encontram-se em processo de investigação, aguardando liberação do prontuário hospitalar, por isso o percentual ainda não atingiu 100%.

Meta 2.2.2. Manter a proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados

Proporção de óbitos de mulheres de idade fértil (10 a 49 anos) investigados

Meta ano 2025	Meta atingida
100%	100%

Comentários

A investigação epidemiológica dos óbitos de mulheres em idade fértil é realizada através de quatro etapas, que são a avaliação dos prontuários hospitalar e ambulatorial e entrevista com familiares, processos que também levam, em média, de um a quatro meses para serem finalizados.

No terceiro quadrimestre de 2025 ocorreram 20 óbitos de mulheres em idade fértil. Desses, todos foram investigados.

Meta 2.2.3. Aumentar a taxa de notificação de agravos (acidentes e doenças) relacionados ao trabalho

Taxa de notificação de agravos (acidentes e doenças) relacionados ao trabalho

Meta ano 2025	Meta atingida
62/10.000 habitantes (Taxa)	54,65/10.000 habitantes (Taxa)

Comentários: embora não tenha se conseguido atingir a meta anual, as equipes do Pronto Socorro, Unidade de Pronto de Atendimento (UPA), SAMU, Areal, Atenção Primária em Saúde (22 Unidades Básicas de Saúde), Hospitais da Rede de Atenção em Saúde (RAS) - Santa Casa de Misericórdia, Beneficência Portuguesa, Hospital Espírita de Pelotas, Hospital Universitário São Francisco de Paula e EBSEH/Hospital Escola UFPel foram capacitadas, quanto a Notificação Compulsória de Agravos Relacionados ao Trabalho (SINAN).

Meta 2.2.4. Manter a proporção de óbitos por acidentes de trabalho investigados

Proporção de óbitos por acidentes de trabalho investigados

Meta ano 2025	Meta atingida
100%	100%

Comentários: todas as investigações, assim como as ações de capacitação às equipes de profissionais de saúde, foram realizadas de forma integrada com o Centro Regional de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST). Foram realizadas com êxito, mesmo com as dificuldades enfrentadas: - demora do MPT/RS, Porto Alegre, ao encaminhar a 3ª CRS as ocorrências policiais; - impedimento por parte da Coordenação do Sistema de Informações de Mortalidade (SIM), quanto a negativa ao acesso e o envio das Declarações de Óbito (D.O.) a todas VISAT e suas respectivas Regionais de referência.

Meta 2.2.5. Manter o número de notificações dos casos de violência identificados no município, encaminhados ao Núcleo de Violências da Vigilância Epidemiológica

Número de notificações dos casos de violência identificados encaminhados ao Núcleo de Violência da VIGEP

Meta ano 2025	Meta atingida
811	1228

Comentários: Através de capacitações dos serviços de saúde e aumento da informação, bem como o destaque da importância da notificação principalmente nos comitês que o Núcleo de Violência está inserido, e que essas informações não servem apenas para coleta de dados epidemiológicos, mas para que a vítima de Violência seja inserida na rede de proteção, e no caso da Violência Autoprovocada seja ofertado o suporte adequado, observa-se que vem ocorrendo um crescimento no número de notificações de violência, o que não significa aumento da violência e sim uma redução da subnotificação dos casos.

Meta 2.2.6. Aumentar a proporção de registros de óbitos com causa básica definida
Proporção de registros de óbitos com causa básica definida

Meta ano 2025	Meta atingida
100%	93%

Comentários: O preenchimento correto da Declaração de Óbito é de suma importância, pois fornece dados necessários para a elaboração das estratégias de prevenção e promoção da saúde, e na melhoria das ações de saúde pública.

A qualificação contínua da investigação epidemiológica tem implicado na melhoria da proporção de registros de óbitos com causas bem definidas, embora ainda haja dificuldades na obtenção de informações robustas - PEC incompleto, por exemplo - a investigação epidemiológica com os familiares e o contato com os notificadores tem contribuído para o aumento deste indicador.

Meta 2.2.7. Realizar, no mínimo, dez coletas de amostras por semana com RT-PCR (diagnóstico padrão ouro) realizado dos casos de síndrome gripal (SG) atendidos em cada Unidade Sentinela (US)

Número de coletas de amostras realizadas, por semana, com RT-PCR dos casos de síndrome gripal atendidos em cada Unidade Sentinela

Meta ano 2025	Meta atingida
520	736

Comentários

As equipes de saúde foram capacitadas para a realização da testagem por RT-PCR (considerada o padrão ouro de diagnóstico) nos casos de Síndrome Gripal (SG) atendidos em cada Unidade Sentinela (US). Houve a qualificação do perfil de amostragem das coletas, abrangendo faixas etárias e gêneros diversos. Também acontece o monitoramento semanal do quantitativo de coletas da Unidade Sentinela pela equipe da VIGEP.

Embora ocorra o monitoramento semanal e a qualificação do perfil de amostragem, as US precisam de constantes orientações da VIGEP para o atingimento das coletas semanais, principalmente com relação à sintomatologia para amostragem da SG. Inclusive são orientados que podem perder o incentivo financeiro por não atingirem as metas, além da contratualização de Núcleos Hospitalares de Vigilância Epidemiológica (NHVE).

Meta 2.2.8. Aumentar o percentual de coleta de amostra por RT-PCR (diagnóstico padrão ouro) em casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em hospitalizados e óbitos por SRAG

Percentual de coleta de amostra por RT-PCR em casos de SRAG em hospitalizados e óbitos

Meta ano 2025	Meta atingida
90%	98,7%

Comentários

Devido à sazonalidade dos vírus respiratórios, as equipes de saúde são constantemente orientadas à realização de testes nos pacientes hospitalizados e casos de óbito que são de notificação compulsória. A coleta e envio da amostra de RT-PCR ao LACEN/RS, a partir dos casos detectáveis de SARS-CoV-2 e Influenza, permite a seleção de amostras representativas que, por amostragem, identifica características genômicas identificando linhagens e variantes circulantes na região.

Meta 2.2.9. Aumentar a cobertura vacinal da população

Percentual da população imunizada

Meta ano 2025	Meta atingida
68%	67,20%

Comentários

A cobertura é referente às vacinas Meningo ACWY e HPV em ações extra muros nas escolas públicas e privadas.

Meta 2.2.10. Aumentar a cobertura vacinal da vacina tríplice viral (sarampo, rubéola e caxumba), primeira dose, para crianças de 01 ano de idade

Cobertura vacinal da vacina tríplice viral, primeira dose, para crianças de 01 ano de idade

Meta ano 2025	Meta atingida
95%	98,14%

Comentários

A cobertura vacinal foi atingida ficando acima do preconizado pelo Ministério da Saúde, mostrando que as Atividades de Vacinação de Alta Qualidade foram aplicadas com sucesso pelo município.

Meta 2.2.11. Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)

Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis

Meta ano 2025	Meta atingida
235	307,7

Comentários

O valor ultrapassou a meta em 72,7, indicando que a mortalidade prematura ficou acima da

meta pactuada. Apesar de uma redução ao longo do ano (1º quadrimestre: 117,2; 2º quadrimestre: 98,7; 3º quadrimestre: 91,8), destaca-se a necessidade de intensificar ações de prevenção e controle das DCNT.

Meta 2.2.12. Aumentar a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária

Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos

Meta ano 2025	Meta atingida
0,40	0,5

Comentários

Tem sido coletados citopatológicos regularmente e aumentado o número, sendo um dos municípios com excelente resultado em número de coletas

Meta 2.2.13. Aumentar a razão de exames de mamografia de rastreamento, realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária

Razão de exames de mamografia de rastreamento, realizados em mulheres de 50 a 69 anos

Meta ano 2025	Meta atingida
0,14	0,161

Comentários

O indicador supera a meta pactuada de 0,14 (total de 3.474 exames). O resultado indica desempenho satisfatório na ampliação do acesso ao rastreamento, apesar de estabilidade aparente nos valores quadrimestrais.

Meta 2.2.14. Aumentar o percentual de idosos com registro do procedimento "avaliação multidimensional da pessoa idosa "(AMPI)

Percentual de idosos com registro do procedimento "avaliação multidimensional da pessoa idosa"

Meta ano 2025	Meta atingida
14%	16%

Comentários

Ações realizadas responsáveis pela superação da meta estipulada:

- Reunião de atualização para o cuidado à pessoa idosa na APS e organização do mutirão de saúde da pessoa idosa com equipes da APS;
- Apresentação do diagnóstico da saúde da pessoa idosa para coordenadores de Redes e Diretorias, e articulação para participação no Mutirão de Saúde da Pessoa Idosa;
- Compartilhamento com DAP a planilha de acompanhamento do panorama da população idosa na APS e da realização de avaliação multidimensional por UBS/Distrito, que é atualizado periodicamente pela Rede DCNT;
- Mutirão de Saúde da Pessoa Idosa em todas UBS e ponto extra no Clube Brilhante na data alusiva à pessoa idosa - 1º de outubro;
- Organização do IV Seminário de Qualificação das ILPIS;
- Participação em Plenária Festiva do Conselho Municipal da Pessoa Idosa e apresentação do Diagnóstico Municipal da Estratégia da Cidade Amiga da Pessoa Idosa;
- Apresentação do diagnóstico da saúde da população idosa para equipe da Rede de Assistência Farmacêutica;
- Participação no Ato de lançamento do Serviço especializado Saúde 60+ - Cuidativa;
- Divulgação para os profissionais da APS sobre os materiais técnicos produzidos pela Rede DCNT na temática da saúde do idoso no site da prefeitura e no drive da biblioteca institucional - *Cartilha para enfrentamento à violência contra pessoas idosas* e *Guia para organização de grupos de idosos na APS*.

Meta 2.2.15. Reduzir o percentual de prevalência de excesso de peso na população adulta

Percentual de prevalência de excesso de peso na população adulta

Meta ano 2025	Meta atingida
74%	81,57%

Comentários

O resultado do indicador permanece acima da meta pactuada de 74%. Observamos

manutenção de elevada prevalência ao longo do ano, indicando a necessidade de fortalecimento das ações de promoção da saúde e prevenção das doenças crônicas não transmissíveis.

Meta 2.2.16. Reduzir a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos

Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos

Meta ano 2025	Meta atingida
8,50%	6,34%

Comentários

Estamos mantendo proporções abaixo do esperado de gravidez na adolescência e mantendo estável. Importante é destacar que não temos óbitos infantis, que estes adolescentes não têm abandonado a escola

Meta 2.2.17. Aumentar a proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV

Percentual de gestante acompanhada em pré natal e coleta de exames para sífilis e HIV

Meta ano 2025	Meta atingida
100 %	96%

Comentários

O percentual de gestantes que não realizou o exame foi geralmente por aborto, por não ter comparecido a coleta dos exames

Meta 2.2.18. Aumentar a proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado

Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado (Saúde Bucal)

Meta ano 2025	Meta atingida
---------------	---------------

60%	31% até abril 2025 Q1
-----	-----------------------

Comentários

No que se refere ao atendimento odontológico de gestantes, o percentual registrado foi de 31% no primeiro quadrimestre (Q1). Ressalta-se que, após abril de 2025, o programa relacionado a esse indicador foi descontinuado, em decorrência da Portaria GM/MS de 10 de abril de 2024, que instituiu a atual metodologia de financiamento do Piso da Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Meta 2.2.19. Reduzir a razão (Por 100.000 nascidos vivos) de mortalidade materna - RMM

Razão de Mortalidade Materna - RMM

Meta ano 2025	Meta atingida
40,30	32,2

Comentários

O fato da razão ser por 100.000 aumenta este valor, vínhamos há 2 anos com 0 de mortalidade materna, no ano de 2025 tivemos um caso de morte considerado materno.

Meta 2.2.20. Aumentar a proporção de partos normais no SUS

Proporção de partos normais no SUS

Meta ano 2025	Meta atingida
55%	47%

Comentários

Manteve-se o investimento na qualificação do cuidado pré-natal, com destaque para o fortalecimento do programa Mãe Pelotense, que segue ampliando o acompanhamento das gestantes e promovendo espaços de diálogo e orientação. As ações incluem a construção

do plano de parto e a realização de visitas às maternidades, contribuindo para que as mulheres cheguem mais informadas e preparadas para o parto vaginal.

A Atenção Primária permanece desempenhando papel central nesse processo, com a ampliação de grupos de gestantes e o acompanhamento contínuo durante o pré-natal. A contratação emergencial de enfermeiros para atuação nas áreas mais impactadas pela enchente contribuiu para fortalecer essas estratégias e garantir maior acesso às atividades de orientação e cuidado.

Observa-se, contudo, a presença significativa de gestações de alto risco, situação que frequentemente resulta em maior indicação de cesarianas. Nesse sentido, a rede de saúde tem buscado qualificar o cuidado também para essas gestantes, com ações voltadas à redução do tempo de espera para consultas especializadas e ao acompanhamento adequado desses casos.

Paralelamente, seguem sendo desenvolvidas ações preventivas voltadas à infância e juventude, com o objetivo de reduzir a ocorrência de doenças crônicas nas mulheres ao longo da vida, fatores que podem contribuir para gestações de risco no futuro.

Meta 2.2.21. Aumentar o percentual de nascimentos registrados em cartório

Percentual de nascimentos registrados em cartório

Meta ano 2025	Meta atingida
95%	97,2 %

Comentários

Com advento de hospitais terem colocado o registro no próprio hospital vem aumentando os índices de registro em cartório, sendo os que não ocorrem realmente estão ligados a graves problemas socioeconômicos.

Meta 2.2.22. Manter a taxa de mortalidade infantil, não ultrapassando a proporção de 12/1000 estabelecida para a região

Taxa de Mortalidade Infantil

Meta ano 2025	Meta atingida
10	10,1

Comentários

A queda da taxa de mortalidade infantil está ligada a vários fatores, o primeiro que passamos de 2900 nascidos vivos para 3100, segundo as melhorias no pré natal, com adequação de equipes, redução do tempo de execução dos exames de pré natal, zerar a fila do ultrassom obstétrico, e zerar a fila para a consulta de pré natal de risco . A atuação do comite de mortalidade infantil e materna com atuação junto às comissões de infecção hospitalar e grupos de atuação em maternidades.

Meta 2.2.23. Aumentar o número de participantes em atividades de escovação dental supervisionada

Número de participantes em atividades de escovação dental supervisionada

Meta ano 2025	Meta atingida
8.000	24.053

Comentários Meta amplamente superada, demonstrando fortalecimento das ações de promoção e prevenção em saúde bucal no município, com ampliação das atividades educativas e preventivas realizadas pelas equipes da Rede de Atenção à Saúde Bucal nas unidades e em ações coletivas no município, incluindo a criação do grupo de dentistas voltado à prevenção e o aumento dessas ações com o apoio e contratação de Auxiliares em Saúde Bucal (ASB).

Meta 2.2.24. Aumentar o percentual de crianças 0-6 anos com avaliação nutricional pelo SISVAN

Percentual de crianças 0-6 anos com avaliação nutricional pelo SISVAN

Meta ano 2025	Meta atingida
25%	28%

Comentários

Ainda muito baixo este número , o que vem mantendo a meta e ainda as condicionalidades do bolsa família e esta precaríssima

Meta 2.2.25. Aumentar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades da saúde do Programa Bolsa Família

Cobertura de acompanhamento das condicionalidades da saúde do Programa Bolsa Família

Meta ano 2025	Meta atingida
70%	47%

Comentários

Tem se mantido extremamente baixo a cobertura das condicionalidades apesar de termos aumentado de 33% para 47%, estamos em busca de estratégias para alcançar

Meta 2.2.26. Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade

Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade

Meta ano 2025	Meta atingida
30	51

Comentários

Apesar de todos esforços, não estamos conseguindo reduzir os números de sífilis congênita no município. Apesar que acreditamos que o aumento de números de investigação em teste rápido também seja um fator, assim como a melhora nos exames de pré natal. É importante incidir nos tratamentos durante o pré natal e dos parceiros também

Meta 2.2.27. Reduzir o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos

Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos

Meta ano 2025	Meta atingida
0	01

Comentários

Realizado matriciamento com na APS, como tema o cuidado à pessoa vivendo com HIV/Aids, profilaxias de prevenção (PrEP e PEP), onde também foi discutida a questão da transmissão vertical.

Meta 2.2.28. Reduzir o coeficiente bruto de óbitos por AIDS em relação ao fechamento do ano anterior

Coeficiente bruto de mortalidade por Aids

Meta ano 2025	Meta atingida
9,64	11,34

Comentários

Realizado matriciamento com a APS, como tema o cuidado à pessoa vivendo com HIV (descentralização), profilaxias de prevenção (PrEP e PEP).

Meta 2.2.29. Aumentar o número de Testes Rápidos de HIV realizados

Número de Testes Rápidos de HIV realizados

Meta ano 2025	Meta atingida
9.500	19039

Comentários

Realizada atividades extra muros, e sensibilização da rede de saúde para oferta dos testes nas unidades, capacitação de testes rápidos para serviços de saúde.

Meta 2.2.30. Aumentar o número de Testes Rápidos para sífilis realizados

Número de Testes Rápidos para sífilis realizados

Meta ano 2025	Meta atingida
9.500	18487

Comentários

Realizada atividades extra muros, e sensibilização da rede de saúde para oferta dos testes nas unidades, capacitação de testes rápidos para serviços de saúde.

Meta 2.2.31. Aumentar o número de Testes Rápidos para hepatite B realizados

Número de Testes Rápidos para hepatite B realizados

Meta ano 2025	Meta atingida
9.500	17747

Comentários

Realizada atividades extra muros, e sensibilização da rede de saúde para oferta dos testes nas unidades, capacitação de testes rápidos para serviços de saúde.

Meta 2.2.32. Aumentar o número de Testes Rápidos para hepatite C realizados

Número de testes rápidos para hepatite C realizados

Meta ano 2025	Meta atingida
9.500	17809

Comentários

Realizada atividades extra muros, e sensibilização da rede de saúde para oferta dos testes nas unidades, capacitação de testes rápidos para serviços de saúde.

Meta 2.2.33. Manter o percentual de testagem para HIV nos casos novos de tuberculose

Testagem para HIV nos casos novos de tuberculose

Meta ano 2025	Meta atingida
100%	98,79

Comentários

Orientação aos serviços para que todos os pacientes, sem diagnóstico prévio de HIV, confirmados ou suspeitos de TB sejam testados.

Meta 2.2.34. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar
Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar

Meta ano 2025	Meta atingida
84%	65,36

Comentários

Foram realizados contatos pelo tele monitoramento, a fim de manter o paciente vinculado ao tratamento e ao serviço, tirando dúvidas e orientando sobre a importância do tratamento. A equipe do PMCT iniciou trabalho articulado com o consultório na rua, buscando assim acessar pacientes em situação de rua.

Meta 2.2.35. Aumentar o percentual de preenchimento da ficha orientação sexual no sistema e-SUS

Percentual do preenchimento do quesito orientação sexual no sistema e-SUS

Meta ano 2025	Meta atingida
35%	10,55%

Comentários

A Rede de Atenção às Equidades, por meio do programa PET-Equidade, promove a sensibilização de profissionais de saúde em Pelotas sobre identidade de gênero e orientação sexual. O objetivo é institucionalizar a coleta desses dados durante os atendimentos no SUS, compreendendo que o registro dessas informações é fundamental para qualificar o cuidado, reduzir disparidades e garantir uma assistência personalizada e humanizada a todos os usuários.

Meta 2.2.36. Aumentar o percentual de preenchimento do quesito identidade de gênero no sistema e-SUS

Percentual de preenchimento do quesito identidade de gênero no sistema e-SUS

Meta ano 2025	Meta atingida
---------------	---------------

7%	2,48
----	------

Comentários

A Rede de Atenção às Equidades, por meio do programa PET-Equidade, promove a sensibilização de profissionais de saúde em Pelotas sobre identidade de gênero e orientação sexual. O objetivo é institucionalizar a coleta desses dados durante os atendimentos no SUS, compreendendo que o registro dessas informações é fundamental para qualificar o cuidado, reduzir disparidades e garantir uma assistência personalizada e humanizada a todos os usuários.

Meta 2.2.37. Manter abaixo de 1 o Índice de Infestação Predial pelo *Aedes aegypti*

Índice de Infestação Predial pelo *Aedes aegypti*

Meta ano 2025	Meta atingida
0	0,43

Comentários

A obtenção dos dados relativos ao índice fundamentou-se na aplicação do LIRAA (Levantamento de Índice Rápido de Amostragem para *Aedes aegypti*), caracterizado como um modelo estatístico de amostragem por conglomerados, o LIRAA visa à obtenção célere de indicadores entomológicos em perímetros urbanos. Tais subsídios técnicos balizam o PCE (Programa de Controle das Arboviroses), viabilizando intervenções estratégicas direcionadas, tais como o bloqueio de transmissão, o manejo ambiental e ações de mobilização social.

Meta 2.2.38. Manter a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez

Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano

Meta ano 2025	Meta atingida
100%	106,98%

Comentários

O plano de amostragem pactuado com o Ministério da Saúde contempla 37 análises de

amostras de água mensais, o monitoramento é realizado na zona urbana e rural no Sistema de Abastecimento de Água do SANEP (Estações de Tratamento de Água, rede e reservatórios de distribuição), e em locais onde não há rede pública de abastecimento, como por exemplo as Soluções Alternativas Coletivas – SACs na zona rural (poços, carro-pipa, escolas municipais e estaduais, UBSs, comunidades terapêuticas, quilombolas e indígenas, campings, restaurantes, hotéis, indústrias, etc...) e em Soluções Alternativas Individuais SAIs(por demanda)

Meta 2.2.39. Aumentar o percentual da população abastecida por Solução Alternativa Coletiva (SAC) com tratamento em relação à população abastecida por SAC

Percentual da população abastecida por SAC com tratamento em relação à população abastecida por SAC

Meta ano 2025	Meta atingida
78%	90,84%

Comentários

Para o cumprimento desta meta, realiza-se a busca ativa em pontos de Solução Alternativa Coletiva (SAC). O procedimento abrange o cadastramento de novas unidades com sistema de tratamento — como açougues, frigoríficos e indústrias — e sem tratamento, a exemplo de campings e residências. Nestas ocasiões, promovem-se ações de educação em saúde sobre a relevância do consumo de água tratada.

Meta 2.2.40. Manter ativo o banco de dados para cadastrar pessoas portadoras de deficiência residentes no município

Banco de dados para cadastrar pessoas portadoras de deficiência residentes no município

Meta ano 2025	Meta atingida
1	1

Comentários

O Banco de Dados para Cadastro das Pessoas com Deficiência (PcD) de Pelotas foi oficialmente inaugurado em 29 de agosto de 2022. Desde então, foi passando por constantes aprimoramentos, com foco na qualificação das informações, no aperfeiçoamento dos mecanismos de rastreamento e na adoção de terminologias mais adequadas e

atualizadas.

A consolidação desse banco de dados possibilita aos gestores o acesso a informações estratégicas, permitindo conhecer o perfil da população PcD do município e avaliar suas necessidades em relação ao acesso aos serviços de saúde. Dessa forma, contribui diretamente para o planejamento, a formulação e a implementação de políticas públicas de saúde mais efetivas e direcionadas a esse público.

Ao longo do ano, a RAPCD desenvolveu ações com o objetivo de ampliar o número de cadastros de pessoas com deficiência no município, fortalecendo a base de dados e qualificando ainda mais as informações disponíveis.

Protocolo
790459

Página da
peça
49

Peça
7492704

DOCUMENTO DE
ACESSO RESTRITO